

Por Ramona Ordoñez

A Petrobras concluiu em fins do ano passado a contratação do seu programa de seguro de seus principais ativos onshore e offshore, considerado o maior do Brasil e um dos do mundo entre as petrolíferas. Para reduzir os custos do valor do prêmio à metade em relação ao seguro do ano anterior, a Petrobras reduziu os riscos para as seguradoras, assumindo os mesmos, aumentando o valor de sua franquia dos ativos. Segundo a companhia, o consórcio vencedor da licitação para as apólices do programa nacional de seguros da Petrobras foi o formado pelas seguradoras a americana Chubb, a japonesa Tokio Marine e a hispano brasileira BB Mapfre, o mesmo consórcio do ano anterior.

O valor total do prêmio é de aproximadamente US\$ 40 milhões (cerca de R\$ 130 milhões), montante 50% inferior ao pago anteriormente. Dentro de sua política de reduzir custos ao máximo a direção da Petrobras decidiu diminuir os riscos para as seguradoras, com o aumento das franquias e com isso conseguiu reduzir os prêmios a serem pagos.

"A redução no valor do prêmio é resultado de uma opção estratégica de maior retenção de riscos por parte da Petrobras, com o aumento das franquias, e da separação das apólices por ativos onshore e offshore.", explicou a Petrobras, ao informar que o contrato terá duração de 18 meses, a partir de 1º de dezembro, prorrogáveis por mais 18 meses.

Os ativos segurados offshore (exploração e produção de petróleo no mar) como plataformas totalizam cerca de US\$ 30 bilhões e os onshore em terra como refinarias, e oleodutos totalizam cerca de US\$ 140 bilhões.

**Fonte:** [Jornal Extra](#), em 02.01.2017.